

Resumo de notícias econômicas

07 de Janeiro de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 248

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 07 DE JANEIRO DE 2021

- Primeira alta de juros nos EUA pode acontecer em março
- Mercado reage a risco de alta de juros nos EUA
- Reajuste no setor privado fica em 6,5% e perde para a inflação
- Bolsonaro fala em 'implicações jurídicas'
- Capitalização da Eletrobras deve ser em abril
- Após alta de até 60%, combustíveis devem manter preços
- Montadoras ganham mais 3 meses para cumprir regra de emissões
- Novatas na B3 devem voltar ao mercado com captações focadas em pessoas físicas
- Bolsonaro deve sancionar Refis de pequenas empresas
- Preços mundiais dos alimentos aumentaram 28,1% em 2021
- Fundos de investimento têm captação recorde em 2021
- Déficit comercial dos EUA cresce em novembro
- Atividade de serviços nos EUA desacelera em dezembro
- Produção industrial registra queda pelo 6º mês seguido

Primeira alta de juros nos EUA pode acontecer em março (07/01/2021)

Reuters

O Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) pode aumentar a taxa de juros já em março e deve tomar medidas ainda mais agressivas contra a inflação, caso sejam necessárias, após uma redefinição da política monetária no mês passado, disse o presidente do Fed de St. Louis, James Bullard. O banco central dos EUA concordou no mês passado em encerrar suas compras de ativos em março e preparou o terreno para o início dos aumentos de juros, algo que todos os formuladores de política monetária, até mesmo os mais tolerantes com a inflação, agora consideram apropriado em 2022.

O Fed "está em boa posição para tomar medidas adicionais conforme necessário para controlar a inflação, incluindo permitir o encolhimento passivo do balanço, elevar a taxa básica e ajustar o momento e o ritmo dos aumentos subsequentes dos juros", disse Bullard em comentários preparados para a CFA Society de St. Louis.

Uma elevação inicial dos juros poderia ser aprovada já na reunião de março. "Os aumentos subsequentes das taxas de juros durante 2022 poderiam ser adiantados ou adiados, dependendo da evolução da inflação", afirmou Bullard.

Projeções divulgadas em dezembro mostraram que metade das autoridades do Fed espera que sejam necessários três aumentos de 0,25% cada nos juros neste ano. A inflação está acima do dobro da meta de taxa de 2% do banco central, e Bullard disse que o "choque" inflacionário que os Estados Unidos sofreram significa que o Fed deve ser capaz de atender a suas metas de inflação por vários anos. A guinada na política monetária de dezembro ocorreu quando a variante Ômicron do coronavírus estava começando a elevar as taxas de infecção diárias.

Mercado reage a risco de alta de juros nos EUA (07/01/2021)

Reuters

A sinalização do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de que pode ser preciso elevar a taxa de juros nos EUA mais cedo do que o previsto para conter a inflação azedou o humor do mercado. Em Nova York, foi registrada queda de 1,07% no Dow Jones, enquanto a Bolsa brasileira (B3) caiu 2,42%, aos 101,0 pontos – menor nível

desde 1.º de dezembro. No câmbio, o dólar subiu 0,39%, a R\$ 5,7121, maior patamar desde 21 de dezembro.

Reajuste no setor privado fica em 6,5% e perde para a inflação (07/01/2021)

O Estado de S. Paulo.

O salário recebido pelo trabalhador com carteira assinada no setor privado perdeu feio para a inflação em 2021, um movimento que deve continuar neste ano, diante do elevado desemprego e da perspectiva de baixo crescimento da economia brasileira. Entre janeiro e novembro passado, o reajuste médio obtido pelos trabalhadores por meio de negociações coletivas foi de 6,5%, segundo o “Salariômetro” da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Esse reajuste foi insuficiente para cobrir a inflação média acumulada em 12 meses que, no mesmo período, atingiu 8,4%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Em 2021, 51% das negociações salariais fechadas ficaram aquém da inflação, 30% empataram e 19% superaram o custo de vida. “Foi um ano muito ruim”, afirma o professor da FEA/USP e coordenador do “Salariômetro”, Hélio Zylberstjan. O economista explica que o reajuste abaixo da inflação é resultado de uma combinação de inflação alta com recessão. “Quando existe uma desocupação grande, os sindicatos não têm poder de barganha nas negociações, é o pior cenário para os trabalhadores.”

Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, observa que está havendo uma retomada da ocupação, mas sem a recomposição da renda perdida. “Neste momento de crise, as pessoas estão aceitando salários até menores do que recebiam antes da pandemia muito por conta da inflação, num mercado de trabalho onde a ociosidade elevada reduz o poder de barganha do trabalhador.” Além disso, a retomada da ocupação está ocorrendo com mais força na informalidade.

Afetado pela paralisação provocada pela pandemia, as negociações no setor de serviços, com destaque para turismo e hospitalidade, são as que encontraram maiores dificuldades no ano passado para repor as perdas provocadas pela inflação.

Bolsonaro fala em ‘implicações jurídicas’ (07/01/2021)

Broadcast

O presidente Bolsonaro afirmou ontem que assinar a prorrogação da desoneração da folha de pagamento “não é fácil” devido ao risco de judicialização. Na semana passada, Bolsonaro sancionou lei que prorroga por mais dois anos (até o fim de 2023) a desoneração da folha para 17 setores que mais empregam no País. “Tem implicações jurídicas contra a minha pessoa. Se eu errar num veto ou numa sanção, eu estou incurso em crime de responsabilidade”, disse ele.

Capitalização da Eletrobras deve ser em abril (07/01/2021)

Broadcast

O BNDES mantém para abril a expectativa para a capitalização da Eletrobras, informou em audiência pública o chefe de Departamento de Estruturação de Empresas do banco, Leonardo Mandelblatt. A emissão de ações da Eletrobras busca reduzir a participação da União no capital da empresa para 45%, considerando as ações com direito a voto. Hoje, o governo tem participação de 72,33%. Em relação ao capital total, a fatia cairia de 61,77% para 40,84%.

Após alta de até 60%, combustíveis devem manter preços (07/01/2021)

O Estado de S. Paulo.

O diesel foi o combustível fóssil que mais subiu no ano passado, 46,8% na comparação com 2020, segundo o Levantamento de Preços de Combustíveis da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O segundo maior aumento foi da gasolina (46,5%), seguida do Gás Natural Veicular (40,1%) e gás de cozinha (35,8%).

Os aumentos acompanharam o preço do petróleo no mercado internacional, que em um ano de instabilidade subiu cerca de 40%, alavancado pela recuperação da economia global com a evolução da vacinação contra o covid-19.

O etanol também disparou no mercado interno, com os produtores priorizando a produção de açúcar, em alta no mercado mundial, reduzindo a oferta nacional. Segundo a ANP, nos postos de abastecimento o etanol subiu 60% no ano passado.

Os combustíveis e energia elétrica foram os grandes vilões da inflação de 2021, que deve fechar o ano acima dos 10%, segundo analistas do mercado. O cenário, porém, não deve se repetir neste ano, na avaliação do coordenador dos índices de preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Braz, apesar de o petróleo estar retornando para as máximas do ano passado, em torno dos US\$ 80 por barril do tipo Brent.

Montadoras ganham mais 3 meses para cumprir regra de emissões (07/01/2021)

Broadcast

O Ibama deu mais três meses para as montadoras finalizarem carros cuja produção não seria mais aceita neste ano em razão dos novos limites de emissão de poluentes. Esses limites foram estabelecidos pelo Proconve, chamado de L7, programa que visa reduzir a poluição lançada à atmosfera pelos veículos. A nova norma prevê redução média de 23% da emissão de poluentes pelos automóveis fabricados no País.

O adiamento atende a pedido da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que vinha apontando dificuldade de concluir a produção por causa da falta de peças, sobretudo componentes eletrônicos.

Apesar dos argumentos contrários colocados pelo Ministério Público de que a transição à nova fase do Proconve era conhecida há três anos, de forma que as montadoras poderiam ter se antecipado à questão, o Ibama abriu exceção aos carros que, por falta de componentes, não tiveram produção concluída até o final de 2021.

Nesses casos, a indústria poderá finalizar os automóveis até 31 de março, com a venda deles liberada nos três meses seguintes – ou seja, até o fim de junho. Anteriormente, os carros tinham de sair das linhas de montagem até 31 de dezembro de 2021 e ser vendidos, no máximo, até o primeiro trimestre deste ano.

Novatas na B3 devem voltar ao mercado com captações focadas em pessoas físicas (07/01/2021)

Broadcast

A oferta subsequente de ações (do inglês, followon) do banco de investimento BR Partners para pequenos investidores de varejo, com o objetivo de ajustar a liquidez de seus papéis, pode puxar uma fila de operações. Empresas que fizeram, a partir de 2020, abertura de capital na B3 usando a Instrução 476, que permite oferta de ações apenas para grandes investidores, podem ter de ir a mercado para equacionar o mesmo problema, fazendo operações para atrair pessoas físicas não tão abastadas. Foram 12 ofertas por meio da Instrução 476 desde 2020. Entre elas, a Vamos, da holding Simpar; a 3Tentos e a Agrogalaxy, ambas ligadas ao agronegócio; a Kora Saúde; a fornecedora de e-commerce Infracommerce; a HBR Realty; e a Dotz, de programas de fidelidade.

Ao menos três empresas que usaram a Instrução 476 recentemente, segundo banqueiros, planejam fazer oferta subsequente de ações de pequeno valor neste início de ano, nos moldes da operação do BR Partners, de R\$ 5 milhões, apenas para permitir que o investidor de varejo entre nas bases de acionistas.

A Instrução 476 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) permite uma oferta restrita, para no máximo 50 investidores qualificados – aqueles com ao menos R\$ 1 milhão em patrimônio investido. Outra limitação é que após a listagem, por 18 meses, apenas investidores qualificados podem negociar a ação. As corretoras estavam permitindo que pessoas físicas e outros investidores não qualificados negociassem essas ações, sem o conhecimento da Comissão de Valores Mobiliários e da B3.

Pelas regras, são as corretoras que devem monitorar se quem participa da oferta pública respeita os critérios. Quando a B3 tomou conhecimento da prática, segundo as fontes, entrou em contato com as corretoras e distribuidoras e pediu o cumprimento da regra da CVM. As corretoras chegaram a travar negociações com papéis de emissões feitas pela Instrução 476. Um efeito colateral do enquadramento, no entanto, foi uma distorção na liquidez dos papéis.

Bolsonaro deve sancionar Refis de pequenas empresas (07/01/2021)

Folha de São Paulo

O presidente Bolsonaro (PL) deve sancionar o projeto de lei que pretendia abrir um programa de renegociação de débitos tributários para MEIs (microempreendedores individuais) e empresas do Simples Nacional. A decisão significa uma mudança em relação à indicação inicial de veto integral e contraria a recomendação do Ministério da Economia. A equipe econômica apontou risco de violação da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e de dispositivos da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e da Constituição. O prazo para sanção termina nesta quinta-feira (6).

Segundo interlocutores do Palácio do Planalto, apesar da recomendação da Economia, o presidente tomou a decisão política de não vetar o texto. Agora, os técnicos tentam equacionar a solução. A tendência é que haja um veto parcial, para evitar o ingresso de empresas que não foram afetadas pela pandemia no Refis.

Ao conceder descontos aos devedores, o programa aprovado pelo Congresso Nacional geraria uma renúncia de receitas. O impacto, no entanto, não está previsto no Orçamento de 2022. Segundo fontes da área econômica, o impacto na arrecadação deste ano seria de aproximadamente R\$ 600 milhões. O governo estima que R\$ 50 bilhões poderiam ser negociados.

Preços mundiais dos alimentos aumentaram 28,1% em 2021 (07/01/2021)

Reuters

Os preços mundiais dos alimentos tiveram um aumento médio anual de 28% em 2021, informou a FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura) nesta quinta-feira (6). Em dezembro houve ligeira queda de 0,9% em relação a novembro, e com alta de 23,1% em relação ao índice de dezembro de 2020. Mas "no que diz respeito ao conjunto de 2021, calculando as médias de 2021, o índice de preços dos alimentos da FAO foi em média 125,7 pontos, o que é 28,1% a mais que 2020", especificou a entidade.

O índice de preços dos cereais atingiu o seu maior nível anual desde 2012 e foi em média 27,2% superior ao de 2020, com uma alta de 44,1% no caso do milho e 31,3% para o trigo. O índice de preços do arroz, por outro lado, caiu 4%. O açúcar subiu 29,8% em relação ao ano anterior e atingiu seu maior nível desde 2016. E o das carnes registrou alta de 12,7%. 2022 começa com grande incerteza, observou a FAO. "Embora se espere que os preços altos levem ao aumento da produção e aos altos custos dos insumos, a atual pandemia e as condições de crescente incerteza climática deixam pouco espaço para otimismo ", disse Abdolreza Abbassian, economista da organização.

Fundos de investimento têm captação recorde em 2021 (07/01/2021)

Folha de São Paulo

O aumento da taxa básica de juros, a Selic, e o retorno que veio na esteira do interesse dos investidores pelas oportunidades na renda fixa fez os fundos de investimento registrar um recorde histórico de captação em 2021. De janeiro a dezembro, foi captado um volume próximo a R\$ 369 bilhões pelas gestoras de recursos por meio dos fundos de investimento, o que corresponde ao maior valor da série histórica iniciada em 2002, e um crescimento da ordem de 106,4%, na comparação com o resultado de 2020, segundo dados divulgados pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades do Mercado de Capitais). A renda fixa foi a maior responsável pelos números de 2021, tendo registrado captação de R\$ 215,2 bilhões, 58,1% do total.

Segundo Pedro Rudge, diretor da Anbima, em função da alta da Selic, em especial ao longo do segundo semestre de 2021, o processo de diversificação das carteiras perdeu força em 2021. Em 2020, quando a Selic chegou à mínima histórica de 2% ao ano, a classe de títulos públicos e privados havia sofrido resgates de R\$ 38 bilhões.

Com o resultado, o patrimônio líquido da indústria de fundos chegou ao final do ano passado em R\$ 6,9 trilhões, evolução anual de 12,7%, com a renda fixa representando 37,1% do total. Já os fundos de ações, por sua vez, que em 2020 tiveram entradas líquidas de R\$ 73 bilhões, viram o interesse dos investidores minguar mais recentemente. No ano passado, quando o Ibovespa encerrou com queda de 11,9%, os fundos da categoria captaram apenas R\$ 200 milhões. Destaque ainda para os fundos

multimercados, em que cabe ao gestor navegar em busca das melhores estratégias ao sabor das mudanças de vento do mercado. A classe teve captação de R\$ 59,6 bilhões em 2021, ainda que bem abaixo dos R\$ 104,5 bilhões do ano anterior.

Em termos de rentabilidade, o destaque fica novamente por conta dos fundos de renda fixa —a estratégia que aloca a carteira em papéis de longo prazo e classificação de risco grau de investimento teve rentabilidade positiva de 11,8% em 2021.

Déficit comercial dos EUA cresce em novembro (07/01/2021)

Reuters

O déficit comercial dos Estados Unidos aumentou muito mais do que o esperado em novembro, principalmente, devido às importações recordes de bens.

O déficit de bens e serviços com o restante do mundo foi de US\$ 80,2 bilhões (R\$ 454,1 bi), um aumento de 19,4% em relação ao mês anterior. As importações subiram 4,6%, a US\$ 304,4 bilhões (R\$ 1,7 tri), enquanto as exportações, que se recuperaram em outubro, subiram apenas 0,2%, a US\$ 224,2 bilhões (R\$ 1,2 tri).

Os analistas antecipavam um déficit muito menor, de US\$ 69,4 bilhões (R\$ 392,9 bi). Somente em matéria de bens, o déficit alcançou US\$ 98,9 bilhões (R\$ 559,9 bi), um recorde. No acumulado dos 11 primeiros meses do ano, o déficit cresceu 28,6% em relação ao mesmo período de 2020, um ano marcado por uma recessão histórica causada pela pandemia de Covid-19, que paralisou os fluxos comerciais no mundo.

Atividade de serviços nos EUA desacelera em dezembro (07/01/2021)

Reuters

A atividade do setor de serviços dos Estados Unidos desacelerou mais do que o esperado em dezembro, provavelmente afetada por um ressurgimento nas infecções por Covid-19, mas os gargalos de oferta parecem estar diminuindo.

O Instituto de Gestão de Fornecimento (ISM, na sigla em inglês) disse que seu índice de atividade não manufatureira caiu para 62,0 no mês passado, ante 69,1 em novembro, patamar mais alto desde o início da série histórica, em 1997.

Leitura acima de 50 indica crescimento do setor de serviços, que responde por mais de dois terços da atividade econômica dos EUA. Economistas consultados pela Reuters previam queda do índice para 66,9.

Os EUA têm sido atingidos por uma onda de casos de coronavírus por causa da variante ômicron. Embora as empresas não tenham sido fechadas, os serviços foram reduzidos à medida que trabalhadores ficam doentes ou precisam se isolar.

Produção industrial registra queda pelo 6º mês seguido (07/01/2021)

Broadcast

O desempenho da indústria brasileira em novembro continuou negativo, afetado tanto pela oferta quanto pela demanda. A produção industrial recuou 0,2% ante outubro, de acordo com os dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo IBGE. O setor acumula perda de 4% em seis meses de recuos consecutivos.

O resultado reforça a percepção de que a atividade econômica no País perde força mais rapidamente do que o esperado. Após a retração industrial, os cálculos preliminares da gestora para o desempenho do PIB do quarto trimestre, com base em indicadores antecedentes, cederam de uma elevação de 0,2% para 0,1%. “Ainda é um ligeiro crescimento, só que está mais próximo de estagnação”, disse.

De janeiro a novembro de 2021, a produção industrial cresceu em apenas dois meses: janeiro (0,2%) e maio (1,3%). A queda de novembro foi a menos acentuada do período, possivelmente graças a uma recente melhora relativa do mercado de trabalho e ao acesso a insumos industriais que ainda estão escassos, avaliou André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do IBGE.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – Sedet
Fone: (85) 3444.2900
www.sedet.ce.gov.br***

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 23.12.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT/21
Ceará	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
Nordeste	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
Brasil	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-NOV)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	2.070,34	2.093,94	1.700,47	2.464,25	44,92
Importações	2.366,53	2.186,64	2.204,31	3.476,72	57,72
Saldo Comercial	-296,19	-92,70	-503,84	-1.012,47	100,95

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até outubro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,50
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,7	-0,3	-14,8	12,4
Pesquisa Mensal do Turismo	4,8	5,6	-43,1	17,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo de empregos de 2021.

Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	456.611	372.492	84.119
2020	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.242.937	6.705.004	537.933
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			607.481

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-NOV)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	65.998	80.367	82.190	103.297	25,68
Fechamento	69.817	29.401	25.186	35.570	41,23
Total	-3.819	50.966	57.004	67.727	18,81

Fonte: JUCEC.

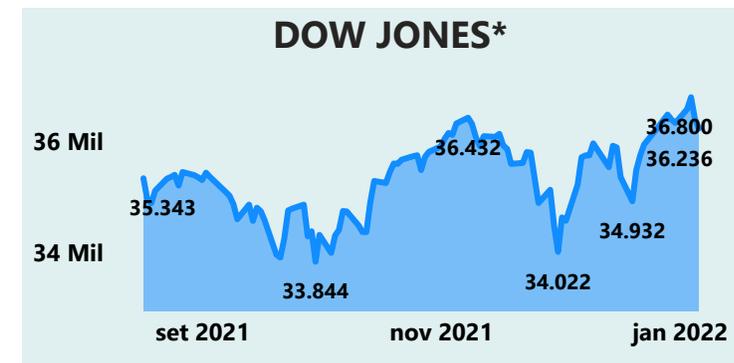
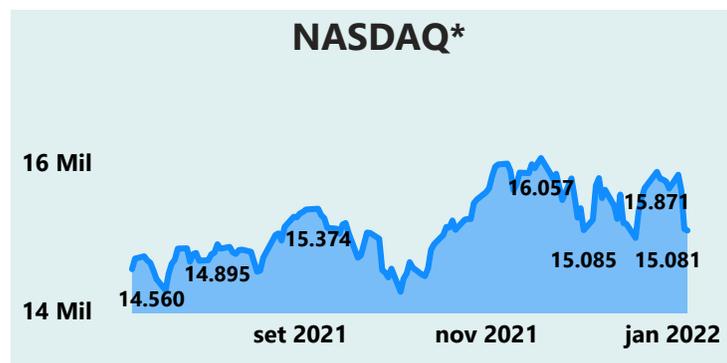
PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-NOV)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	16.047.318	16.572.190	14.458.128	20.405.383	41,13

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

BOLSAS



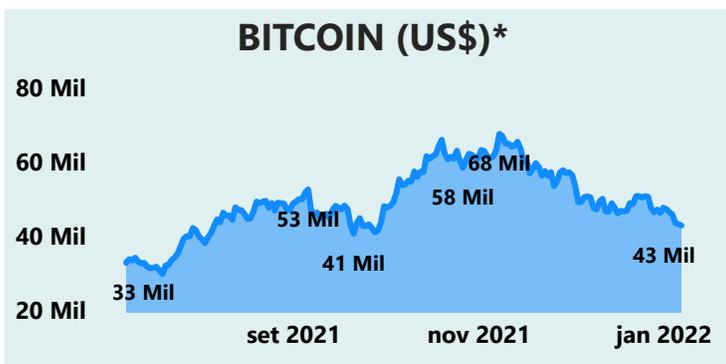
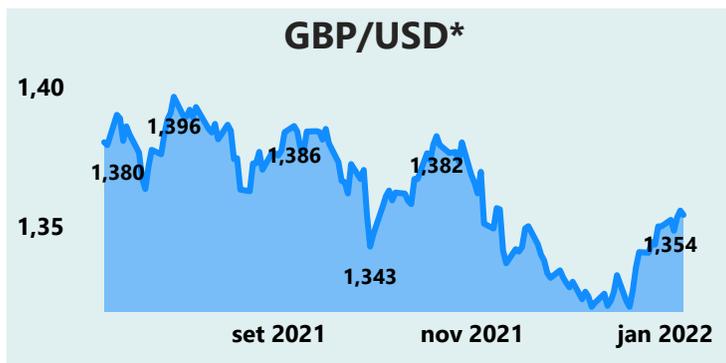
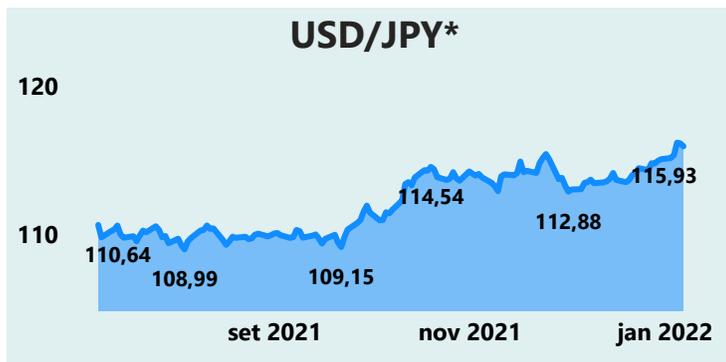
Última data disponível (*)

06/01/2022

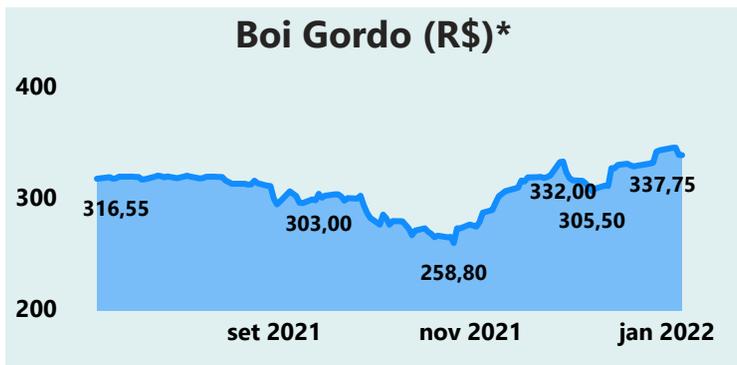
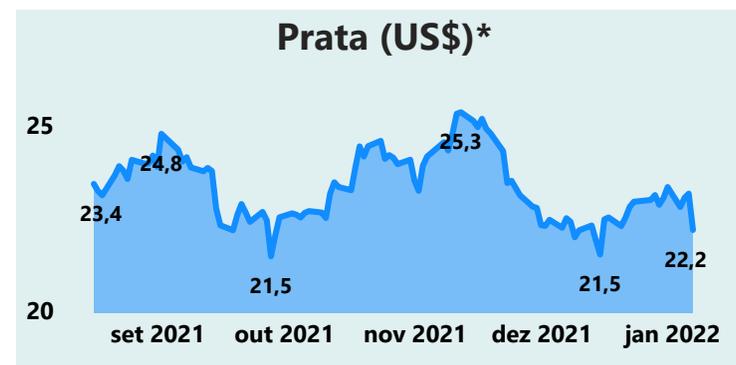
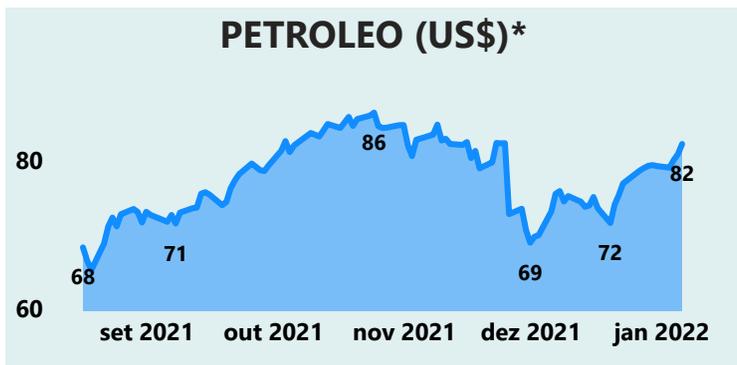
Última data disponível (**)

06/01/2022

MOEDAS

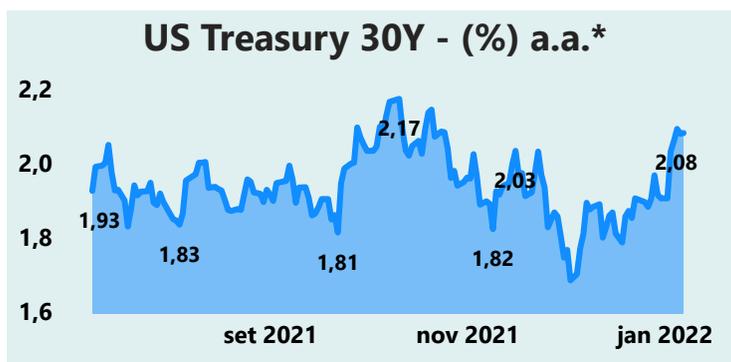
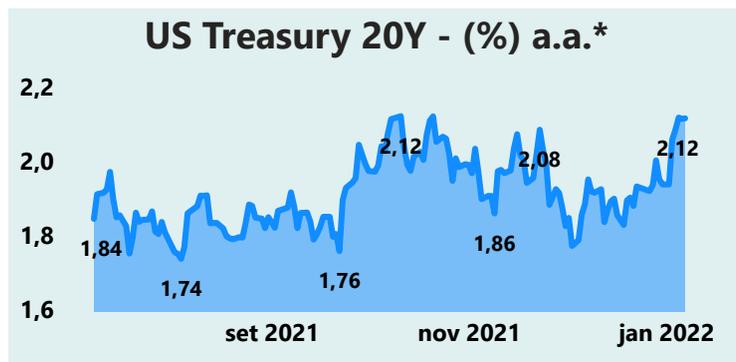
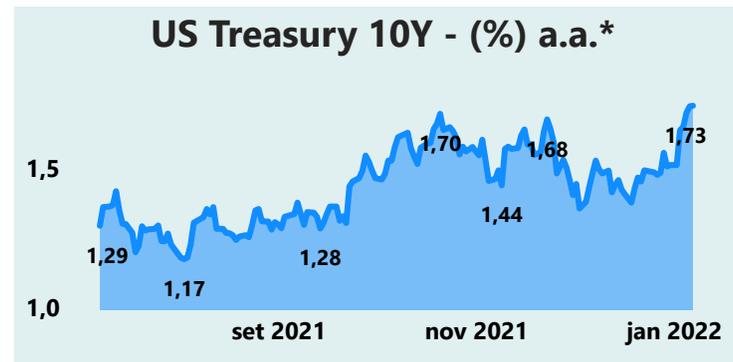
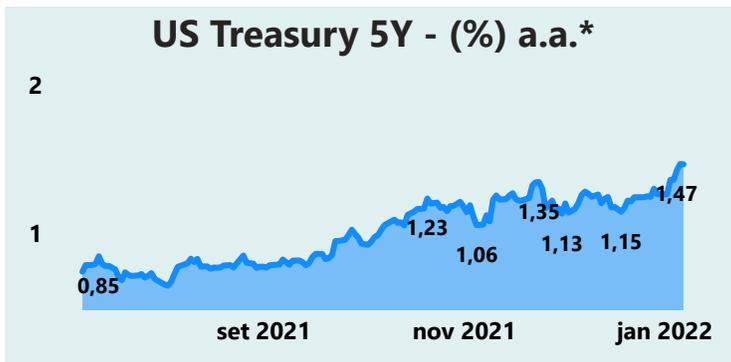
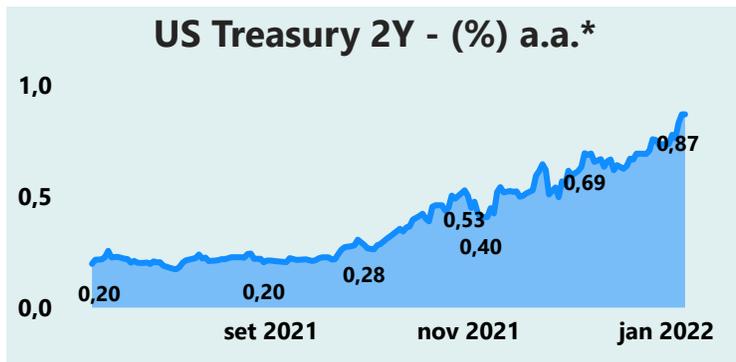


Última data disponível (*)
06/01/2022



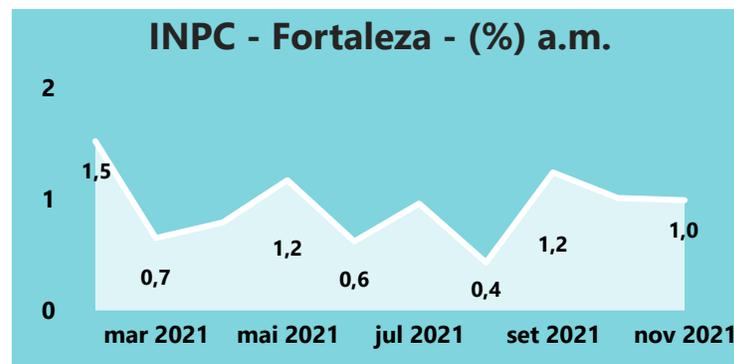
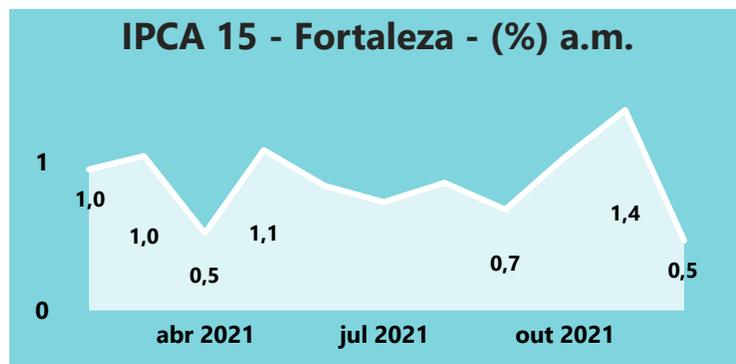
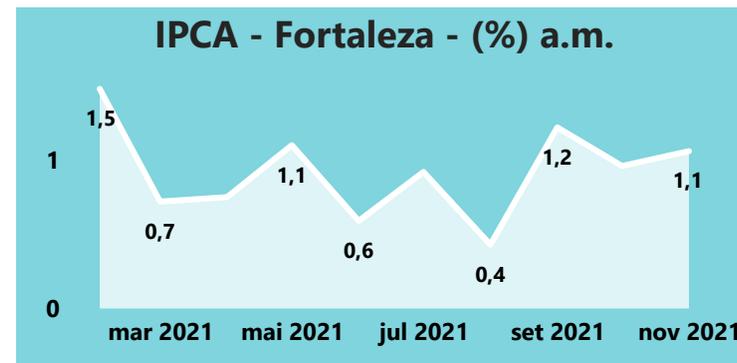
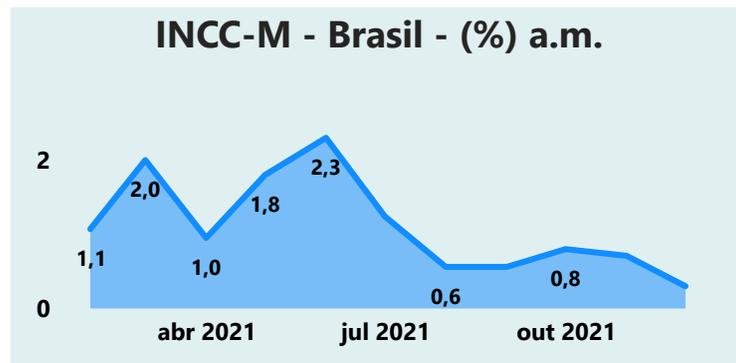
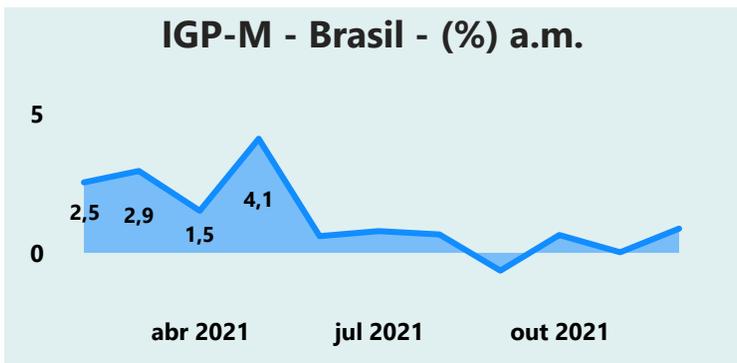
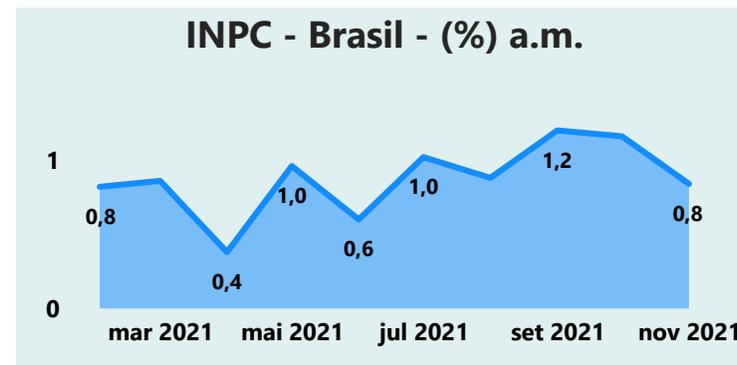
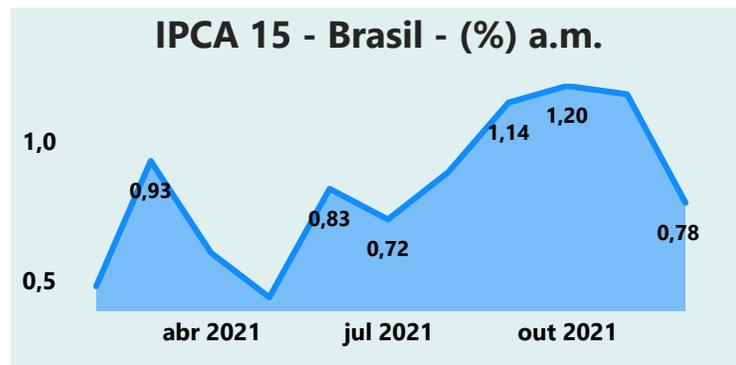
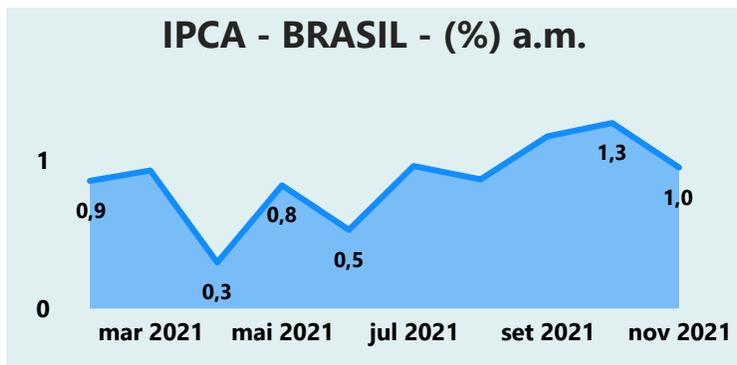
Última data disponível (*)
06/01/22

Última data disponível (**)
05/01/2022

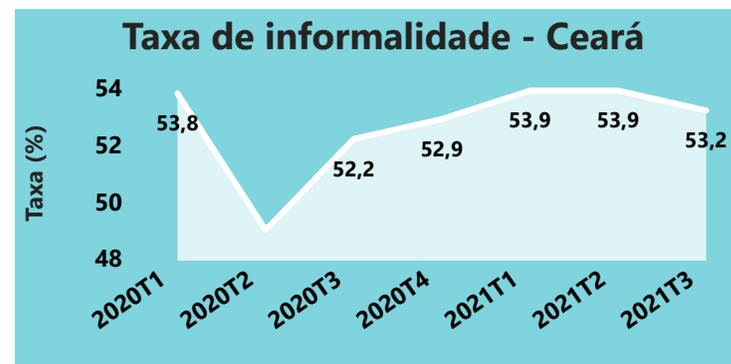
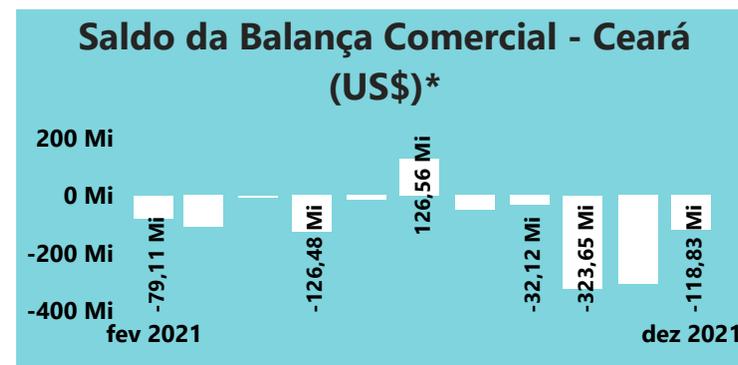
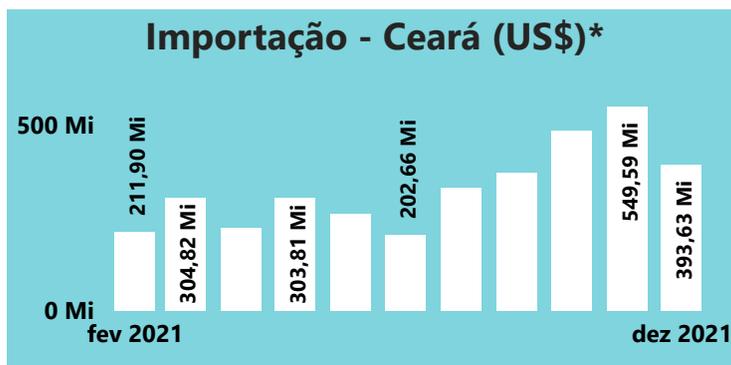
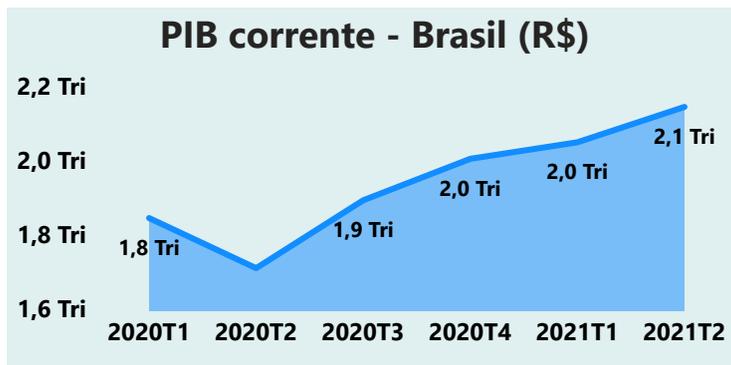
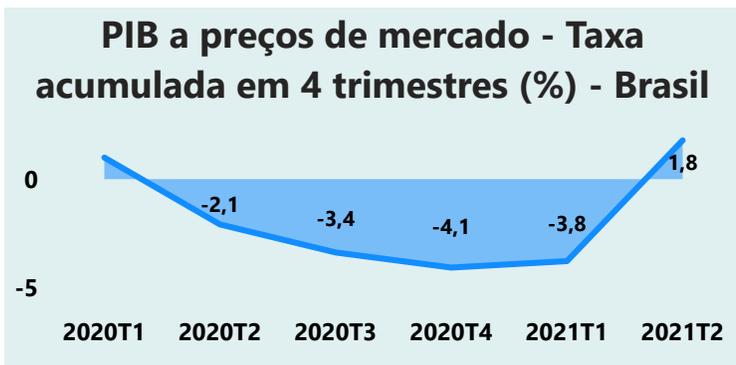


Última data disponível (*)
07/01/22

Última data disponível (**)
05/01/22



Índices disponíveis até
2021-11

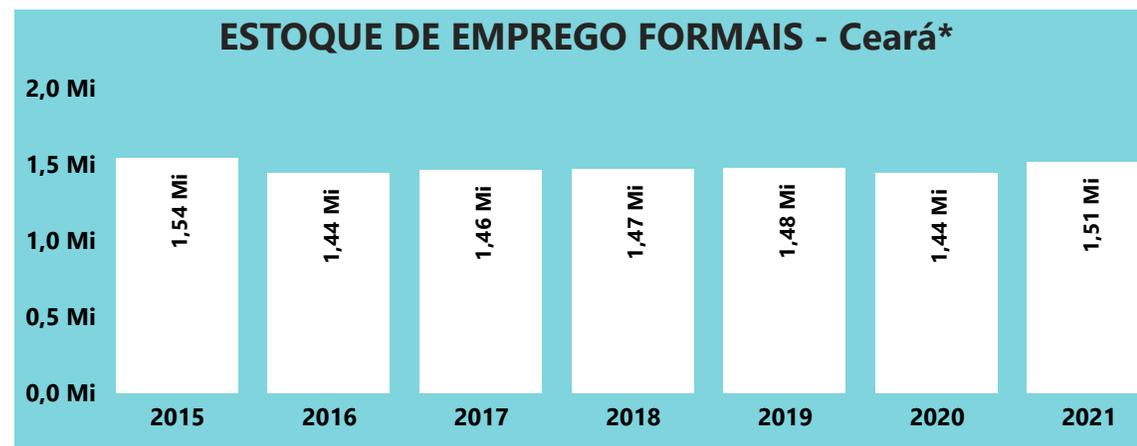
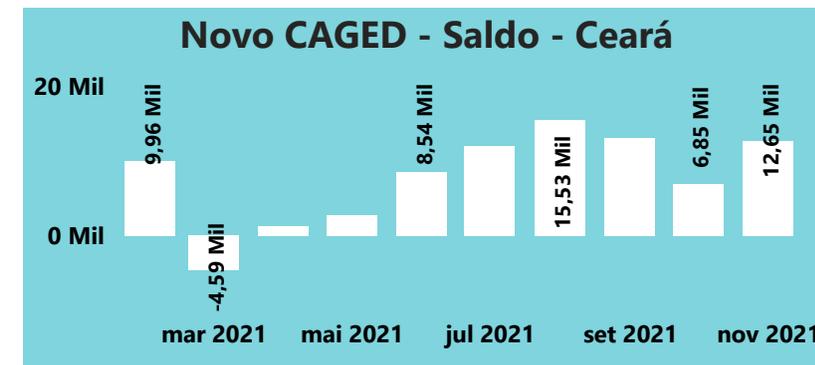
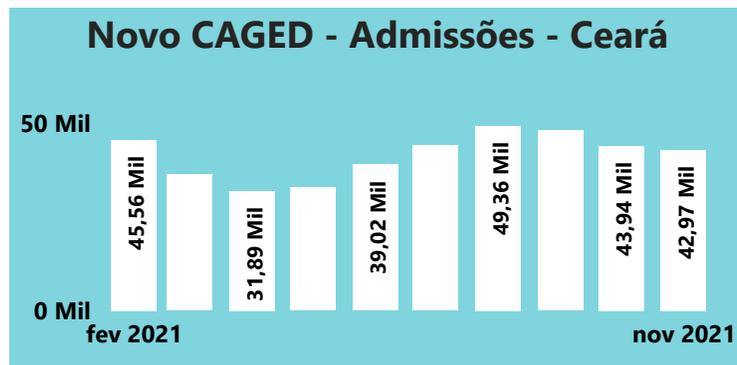


Última data disponível (*)
2021-12



MONITOR SOCIOECÔNOMICO ADECE

MERCADO DE TRABALHO (nov/2021)



* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.